

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sabbado 9 de Fevereiro de 1878

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 9 de Fevereiro de 1878.

O primeiro e único acto conhecido do novo presidente provoca um energico protesto da nossa parte, em nome dos creditos da província de S. Paulo.

O sr. Baptista Pereira, mal aconselhado pelos homens que o cercam, acaba de ordenar a suspensão dos pagamentos do tesouro provincial.

Este acto do delegado do governo, que aliás veio regenerar a província de S. Paulo, segundo a opinião de um dos descendentes do sol e netos da luta, dá uma bem triste prova das suas estupendas habilidades, decretando uma medida arbitrária e que não pôde ter sido inspirada senão por um movimento de irresponsabilidade, ou pela imposição dos homens que estão à especular com o actual estado de coisas.

Em verdade, a província de S. Paulo, que acaba de atravessar um período crítico, assinalado pelo decréscimo das suas rendas e pelos enormes encargos do tesouro, provenientes de seus compromissos para com as companhias de estradas de ferro, sem que o seu crédito sofresse o menor abalo, e antes se avigorasse pela confiança illimitada que sempre mereceu da Caixa Filial do Banco do Brasil, e dos particulares, cujos capitais affidiam para o tesouro, de preferência à outra aplicação mais vantajosa; a província de S. Paulo, que, nos três últimos meses, pôde amortizar a sua dívida, na importância de mais de 400 contos de réis, e que vê diante de si um caminho desimpedido de embargos financeiros, deve suportar o vexame da suspensão de todos os pagamentos do tesouro?

Esta glória estava reservada ao delegado regenerador!

O nosso espírito perde-se em mil conjecturas sobre as causas desse acto do sr. Baptista Pereira, que envergonha a briosa província de S. Paulo, collocada à par dos banqueiros em moratoria, que declararam ser-lhes indiferente uma abertura de fallencia!

Seria elle exigido pela falta de recursos dos cofres do tesouro?

FOLHETIM (140)

OS DESHERDADOS

(SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR

D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

PARTE TERCEIRA

O QUE HÁ POR BAIXO DAS APPARENCIAS

LIVRO TERCEIRO

UMA HISTÓRIA

VI

Um enviado d'um cardenal que chega a tempo

Havia algum tempo que não se davam roubos na estrada de Guadix, e julgava-se que Barbacás passava, para outros sítios.

Havia renascido ali certo ponto a confiança e os viajantes puxaram-se a caminho sem grandes precauções.

Os arreieiros atreviam-se a passar em pequeno numero os terríveis Dentes da Velha.

O marquez limitou-se por aí a fazer-se escoltar por quatro criados e dois cíngulos.

Não temia Barbacás, porque o fazia por outros lados; mas sempre era bom prevenir-se, não apparecesse outro bandido, que nunca faltam nos países vizinhos.

Valentim viria de grade da rua entrar na berlinda o marquez com Luiza, e contaria a escolta.

Poz-se imediatamente a caminho, e a pé, e ao chegar à Venda das Penheiras, montou n'um cavalo que ali deixara, e tomou a teda a brida o caminho dos Dentes da Velha.

Quando chegou à garganta, torceu à esquerda, e deu a meia hora entrou a seguir pelas quebraduras.

Seguiu descendo por asperos barrancos, até que chegou ao pé de uma elevada catedral, onde havia um aprisco de cabras.

Os pastores, da terra foram sempre amigos e favoráveis dos bandidos.

Nao, porque, se só existe na caixa dessa repartição a quantia de dez contos de réis, segundo somos informados, o que se explica pelos pagamentos avultados feitos ultimamente, de letras vencidas, é também verdade, que o crédito aberto à província, na Caixa Filial do Banco do Brazil, não está esgotado, e, além disso, seria facil contrahir algum empréstimo particular, à juro modico, pois sabemos que alguns cidadãos, levados pela confiança que lhes inspira o estado financeiro da província, tem procurado dar essa applicação á seus capitais.

A suspensão de pagamentos do tesouro não tem, portanto, explicação na falta de recursos, para acudir ao dever de honra, tão sagrado para o estado como para o particular, de saldar os seus compromissos pecuniários.

Qual seria, consequintemente, o motivo dessa ordem infeliz, que revolta os brios da província?

Não vemos outro, senão a necessidade de apparentar dificuldades financeiras que não existem, com o fim de desmoralizar as administrações passadas, e exaltar os creditos dos actuaes regeneradores da província.

Esse motivo, porém, é uma perfídia sem nome, contra todas as regras de administração, e que provoca protestos de todos os homens de criterio.

Não é lícito menosprezar-se o crédito, e, muito menos, á um administrador, com relação á uma província, que sempre o teve em muito.

Acredite o sr. João Baptista Pereira que o seu acto não produzirá o efecto que teve em vista: a província de S. Paulo, não é uma terra de becos, que se deixará illudir por esses estratagemas impróprios de um administrador, que preza a importancia do cargo que desempenha.

Faça a politica que quizer, isso nos é completamente indiferente, mas não zombe do crédito da província, deixando-se levar pelos conselhos interessados de homens que não trepidam diante de vilania alguma, quando se trata de seus interesses.

— Colacho, disse Valentim a um pastor, o qual arrumado a um pé no nodoso, estava de pé na grimpia de um penhasco, e como que guardando o barreiro por onde tinha desciido Valentim. Onde está a gente?

— No Quijigarejo, respondeu o pastor.

— E para onde fica isso, que eu não sei muito da serra? perguntou Valentim.

— Ah! so voltar o Peshon, a dois passos, respondeu Colacho. Estão a comer um assado de cabrito, que até on aqui o ch'riroho.

— Pois para isso trago-lhe aqui uma borrecha que deva agradar-lhes, tornou Valentim; bão de gostar, assim como eu também hei de gostar do cabrito, por que tenho I-mu.

O pastor saltou do penhasco para o barranco.

— E donde é a pista? perguntou.

— Da famosa tinta de Baza, capaz de rochar pedras, volta Valentim.

— Pois deita cá a botrache, homem, replicou o Colacho, que lhe quer dar um beijo.

— Mas que não seja muito demorado, recomendeu Valentim dando a borrecha ao pastor; tenho pressa.

Colacho estendeu a m' boca levantada e os olhos no céu um bom pedaço, durante o qual engoliu uma fatima porção de líquido; deu a borrecha ao Valentim, que a pendurou no saco, e disse-lhe descedendo pelo barranco:

— Vamos lá; mas depois, se não queres partires por mim ao animal, e lá ficarás, ah! fai tanto pedaço.

Efectivamente, a descida era escorregadia e toda cheia de lages.

Valentim conheceu quanto era opportuna a observação e a pausa.

— E tá cá o Barbacás? perguntou ao pastor.

— Está sim, mas triste, e com festo; não ha quem o faça comer, nem quem lhe tire do corpo uma pata.

Valentim reconheceu quanto era opportuna a observação e a pausa.

— E tá cá o Barbacás? perguntou ao pastor.

— Está sim, mas triste, e com festo; não ha quem

o faça comer, nem quem lhe tire do corpo uma pata.

Valentim, de graça da rua entrou na berlinda o marquez com Luiza, e contaria a escolta.

Poz-se imediatamente a caminho, e a pé, e ao

chegar à Venda das Penheiras, montou n'um cavalo

que ali deixara, e tomou a teda a brida o caminho dos Dentes da Velha.

Quando chegou à garganta, torceu à esquerda, e deu a meia hora entrou a seguir pelas quebraduras.

Seguiu descendo por asperos barrancos, até que chegou ao pé de uma elevada catedral, onde havia um aprisco de cabras.

Os pastores, da terra foram sempre amigos e favoráveis dos bandidos.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 8 de Fevereiro de 1878

Diário—O Ilustrado collega, na sua Chronica da Assemblea, faz as seguintes considerações sobre a votação da indicação para a felicitação ao ex. dr. Sebastião José Pereira pelos serviços relevantes por s. ex. ex. prestados á província de S. Paulo, durante sua segunda administração:

«O assumpto culminante da ordem do dia era a discussão da indicação em que a maioria propunha uma felicitação ao exm. ex. dr. Sebastião José Pereira pelos serviços relevantes por s. ex. ex. prestados á província de S. Paulo, durante sua segunda administração.

«Estavam as galerias apinhadas de espectadores, atirados pela perspectiva de um debate político, ampollo e coloroso.

«Esperavam todos que os nossos adversários apresentassem na tribuna da assembleia, solidarios com a imprensa de seu partido.

«A maioria conservadora aguardava em seu posto a iniciativa do combate.

«V. à expectativa!

«A illustre minoria reciou ante os riscos da discussão...

«Foi pretexto o propósito de não occasionarem discursos estériles, aguardando mais adjusdo enredo.

Vimos:

«Em seguida ocupou a tribuna o sr. Prudente de Moraes.

«Declarou o illustre orador, em nome do triunfo republicano (referia-se a si, aos ars. Prado Junior e Nicanor), dando assim passaporte ao sr. Leite Moraes que não acompanhava as arguições injústas e a linguagem virulenta dos liberais e respecto da administração transacta, a qual, se cometeu alguns erros, também prestou serviços á província.

«Fissa nobre declaração que muito honra ao carácter elevado de seus autores, ao passo que encheu de enredo os poucos liberais que compareceram á sessão, foi recebida com espontâneos aplausos pela assembleia e espectadores, que engrangaram nela um acto de moderação e tolerância, e ao mesmo tempo um prenuncio da autonomia com que os illustres representantes pretendem ter haver no desempenho de seu mandato.

«Os liberais retiraram-se desorientados como que vencidos ao peso da opinião.

—

Província—Vendo-o na Revista dos Jornais, do editorial encantado das habilidades e virtudes do actual presidente, externa nestes termos a sua sonesta opinião:

«Termina por um paralelo entre o actual presidente e o ex. dr. Sebastião Pereira, em que, desfavoravelmente a este ultimo, sacrificia a equidade, afim de tornar mais valioso o contraste.

«Convençâo o orgão liberal: não é por esse motivo que tornará sympathetic á sua causa. Quem não verá nos injustos qualificações irregulares do ex-presidente um excesso de desfausto injustificável em presença dos factos; fanatismo que podia entusiasmar, aos seus adeptos, mas que será condenado por todos os homens sensatos?

Tribuna—Corrobora a sua opinião sobre os méritos das economias do ministro da marinha, com o juizo imparcial do Globo, folha neutral, importantíssima.

— E para isto...

— Nos Factos diversos, dá expedição á sua raiva contra o digno ex. dr. Prudente de Moraes, por ter-se anunciodo com inteira isenção na assembleia provincial sobre a administração do honrado ex. dr. Sebastião Pereira.

—

O barranco torcia-se cada vez mais aperto lá para o fim.

Por último voltou o pastor à esquerda por uma estreita passagem, de lados altíssimos, em muito lugares de que se cruzavam na parte superior os arbustos, a bera e a madressilva, formando uma abóbada impeneirada á luz.

— Em Madrid, obserrou o Valentim, ha um bicho a que chamam o Inferno: como chamariam a este se o vissem?

— Chama-se o Passo das Gomas, porque vão por aqui aos bebedouros; isto é famoso; bem podiam chover por aqui miguelotes... não passa nem um! Mas espera, que já oigo o Gruso a rir! Bendito seja Deus! Não sei como se lá depois do que se triste sucede neste mundo: em summa, ares assim; com tristezas não pagam dívidas.

Tinha-se ouvido proximo uma gargalhada e as vozes de alguns homens.

Todavia, conquanto aquelles homens não estivessem na passagem, não se tinha augmentado a luz. A passagem desembocava num estreito grupo de uns carvalhos secos.

Um jorro d'água que brotava de uma poeira, e que formava numa cova um pequeno e transparente lago, de qual parte um arco, deixava vir um murmurio monotonio, que augmentava a sombreidade de quella solidão.

O pequeno recipiente tinha por cima um toldo de parras selvagens e de trepadeiras, que se cruzavam de umas arvores para outras.

Abriu-se entre elles uma algazarra insuportável.

— Valentim, entreto, adiantava-se para o Duque.

— Que ha? disse este reparando em Valentim.

— Sahiram esta manhã, e bão de passar, segundo calculo o pôr do sol.

— Bem; vae-te com esses, e come, disse o Duque.

Valentim foi-se com os bandidos.

— O que me escreve o cardenal de Caprásica é vivamente satisfactorio, amigo Tiéppolo, pois se reconhece que somos caluniados, e os vós pedem mais do que baixar o pé ao Santo Padre; pôde voltar, levando a moessonha Caprásica a minha resposta, a saber: que assim que tiver concluídos certos negócios que me determinam peremptoriamente em Espanha irei a Roma e me apresentarei a Sua Santidade.

— Muito bem, excelente, respondeu o chamado Tiéppolo; meu amo vai ter grande prazer assim que souber da sua resolução. Terei a bondade de ordeneis que me guiem até à estrada.

— Pois não quer descavar, sr. Tiéppolo.

— Não, senhor; vou tomar o caminho de Malaga, onde me embocarei; mal sabe o interesse que neste assumpto lhe monsenhor de Caprásica!

— Pois, vâ, vâ com Deus, Tiéppolo, disse o Duque.

Olha tu, Gruso, guia este senhor até à garganta, e espera ali um pedaço.

que ineritavelmente abala seu crédito; que em 48. horas do governo, como dissera o sr. Moraes de Barros, não era possível estudar o nosso estado financeiro, de modo a condenar-se da necessidade de tal violência; que esse acto só podia ser explicado pelo fato de considerar os credores da província, na situação que se inaugura a bôa e luctuosa expectativa, pois que, se a economia do país liberal se firmasse na confiança pública, não existiria numerário, como não escassou durante as administrações conservadoras.

Abundou o orador em considerações tendentes a demonstrar que o estado das finanças não é lastimável, e que a suspensão dos pagamentos é um arbitrio igualitário, que vai por em dano o nosso crédito até h' já illesa de suspeitas.

Concluiu depolando que o presidente, ocupado como se acha, com a derrota, não medisse bem antes de tomar providencia de tanto alcance, e que se dignamente se apresentaram credores ao tesouro, também diariamente entravam para os cofres avultadas quantias das agencias de arrecadação, e que, finalmente, não pôde deixar de qualificar essa acto como um triste preludio do governo que começa.

Encerrada a discussão é aprovado o requerimento.

Passando-se à ordem do dia são sem debate aprovados:

Em 1.ª discussão o projecto n.º 1 deste anno, que revoga o art. 2.º da lei n.º 19 de Abril de 1877.

Em 3.ª as posturas de Parahyba, e as de ns. 29 e 37.

Entrando em 1.ª discussão o projecto n.º 31 de 1875, proibindo o presidente da província ordenar despesa alguma que não seja decretada pela 1.º do orçamento, o sr. Moraes de Barros, conquisando adopta a idéia do projeto que tem por fim zelar dos cofres públicos, entende que muitas de suas disposições já estão previstas pela legislação vigente. Conclue as suas observações enviando á mesa um requerimento para que se ouça a comissão da fazenda sobre o projeto.

O sr. Abrahões oferece um requerimento aditivo para que se ouça também a comissão de constituição e justiça, sem prejúzo da 1.ª discussão.

São aprovados o requerimento aditivo, e igualmente o projeto em discussão.

E-gotada a ordem do dia, o sr. presidente dá a seguinte para hoje:

1.ª PARTE

A apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.ª PARTE

2.ª discussão do projeto n.º 4 deste anno desanizando o art. de João Baptista da Cruz Leite da parochia de Brotas, e anexando-o à de São Pedro.

1.º do n.º 2, concedendo privilégio e garantia de juros para uma estrada que do Rio Claro irá a Araçauara, passando por São Carlos do Pinhal.

1.º do n.º 3, criando uma cadeira de primeiras letras para o sexo feminino na vila de Santa Cruz do Rio Pardo.

E levanta-se a sessão.

COMMUNICADO

A Companhia Navegação Fluvial Paulista

IV

O digno o zeloso ex-presidente da província, no intento de amparar todos os compromissos importantes que traduziam os esforços da iniciativa particular, estimulados pelos verdadeiros e reais interesses desta província, tendo feito em fins de Setembro do anno passado a viagem de Piracicaba à Lençóis, pelo rio, de volta à esta capital, dirigiu ao ministerio da agricultura, um ofício, representando a necessidade de ser protegida a Companhia de Navegação Fluvial Paulista.

Deste ofício extracelamos o seguinte:

«...ilm. o exm. sr. — V. ex., prestando benevolatento às considerações expandidas em meu ofício de 10. Junho do anno passado, mandou explorar os rios Piracicaba, Tietê e Mogi-Guaçu por uma comissão dirigida pelo engenheiro dr. Benjamin Franklin.

Essa comissão foi formada pela estação pluviosa a interromper os trabalhos encalados; apesar disso, prestou assinalado serviço à causa da navegação fluvial, tão desatendida, senão desprezada.

«...l. dr. Franklin reconheceu a praticabilidade da navegação do rio Piracicaba, bem como da do Tietê até o salto da Avanhandava, e foi de parecer que se devia tratar de realizar-a.

«Se a navegação dos rios Piracicaba e Tietê, disse o dr. Franklin, não pôde entrar em competição com uma estrada de ferro para Matto-Grosso, é também contestável que essa via de comunicação pôde prestar grandes serviços às províncias de São Paulo e de Mato-Grosso.

«A navegação fluvial nunca será uma concorrente prejudicial à estrada de ferro que se tiver de construir para comunicar directamente a capital do império com a da província de Matto-Grosso, poderá ser uma auxiliar muito importante.

«A estrada de ferro, qualquer que seja a direcção, não utilizará ad vastíssimo território banhado pelos rios; ella servirá aos interesses de uma zona, emquanto a navegação beneficia a outra.

«A locomotiva que partiu do Rio-Claro, Pirassununga, ou Casa-Branca, em busca de Sant'Anna do Pará, ou a que saiu de Coritiba, com direcção à Mirandópolis, não levará a riqueza e o progresso aos vastíssimos municípios de Butucuá e Lençóis.

«Os produtos dessa região pri ilegada, denominada Serra dos Agudos, só terão natural saída pelos dous caminhos traçados pela mão da Providência, — o Tietê e o Paranapanema.

«O dr. Franklin considerou realisável a navegação do Piracicaba em todas as estações do anno, se fossem feitos certos melhoramentos, que orgou na quantia de 294.525.800 rs.

«Também julgou praticável a navegação do Tietê até Avanhandava, realizando-se obras calculadas em 413.040.000.

«Essa despesa seria muito diminuta, comparada com os vantajosos resultados que necessariamente produziriam.

«O ilustrado engenheiro não enganou-se. A Companhia Fluvial Paulista, composta de dez acionistas, que empreenderam a navegação do Piracicaba e do Tietê, não pôde realizar melhoramentos importantes; fez apenas ligas nos reparos, e tanto bastou para que o vapor «Piracicaba», pudesse livremente percorrer a distância de 208 km 822.

«A navegação do rio Piracicaba, assim como o do Tietê até o porto de Lençóis, é uma feliz realidade.

«O vapor que sulca as águas desses rios cala 52

mil arrobas, e tem uma máquina da força de 25 cavalos.

«Tinha satisfação de noticiar a v. ex. esse novo comprometimento da iniciativa particular, porque o considero de sabida importância.

«A navegação desde a cidade de Piracicaba, ponto terminal da via ferrea itiana até o porto de Lençóis, daria extraordinário desenvolvimento ao comércio e à lavora dos municípios de Jahu, Dous-Corregos, Botucatu e Lençóis, que possuem terrenos de uberdade de seu rival, mas que foram pouco explorados pela dificuldade de transporte para os generos de importação e exportação.

«Diversas viagens de experiência foram feitas nos meses de Fevereiro, Julho e Agosto, e, embora com feliz exito, não foram suficientes para tranquilizar aqueles que suspeitaram não ser a navegação possível na estação seca.

«Accordei com o exm. Barão de Serra-Negra em fazermos uma viagem nos últimos dias de Setembro, se as águas estivessem baixas. Essa viagem, que fizemos em companhia de engenheiros muito habilidosos, serviu para desvanecer todas as desconfianças.

«Desemos e subimos os rios sem o menor embargo, despendendo os na subida 20 horas, e na descida 14, porque quisemos de norar a marcha, fazendo sondagens em muitos lugares.

«No proximo mês de Novembro, o vapor começará a fazer viagens em períodos regulares; só então estarão concluídas as estações indispensáveis para deposição das cargas.

«A Companhia Fluvial Paulista é digna da protecção de v. ex. Se for auxiliada pelo governo, e a juventude sem demora os melhoramentos necessários para franquear a navegação do Tietê desde o porto de Lençóis até o salto Avanhandava; se for abandonada, e tiver do só contatos com seus mesquinhos recursos, aqueles melhoramentos serão retardados».

Acompanhava ao exm. ex-presidente da província o engenheiro dr. João Pinto Gonçalves, que no «Diário de São Paulo» publicará um relatório sobre a navegação dos rios Piracicaba e Tietê, no qual lê-se:

«...Tendo tido a honra de acompanhar ao exm. sr. Sebastião José Pereira, digno presidente da província, em sua excursão ao porto dos Lençóis, tive ocasião de poder avaliar a navegabilidade dos rios Piracicaba e Tietê entre a cidade daquelle nome e o porto referido.

«O digno gerente da empresa, o engenheiro dr. Francisco Conceição, prestei-me obscuriosamente todas as informações sobre o serviço de transporte, que deve ser em breve estabelecido regularmente entre os referidos pontos.

«Convencido da utilidade que essa nova industria vai prestar às fertíllas mas regiões servidas por aquelas vias naturaes de comunicação, resvi-me a publicar todos os dados que obtive e pôdem interessar, tendo por objectivo contribuir, de algum modo, para tornar mais conhecido o importante melhoramento que a navegação a vapor dos rios Piracicaba e Tietê pode realizar em pouco tempo para as ubertades regiões do Barroarão, Botucatu e Agudos, e as vantagens que deve alcançar para a lavora e comércio da província....

«...E debajo do ponto de vista geral, cingindo-me aos dados que pude obter, e ao que pude observar, que proverei esboçar em uma breve noticia esse melhoramento notável de interesse real para a província....

«Para facilitade do que tenho a dizer, considerarei em separado cada uma das duas grandes secções em que o rio Piracicaba está naturalmente dividido entre a cidade e sua foz no Tietê, assim como a parte deste ultimo emprehendida entre a barra do Piracicaba e o porto dos Lençóis.

«A primeira secção do Piracicaba chamaréi a parte de seu curso entre o porto da cidade e o do Canal Torto, com o desenvolvimento de 26,400 metros.

«Nesta secção apresenta o rio seis corredeiras, sendo as mais importantes a das Ondas, a do Itapocú, e do Enxofre.

«A empreza já realizou alguns trabalhos para dar passagem ao vapor naquelles lugares; e, de facto, o vapor já tem descido e subido sem o emprego de outro meio, senão o do proprio motor que dispõe. Estes trabalhos foram executados pelo accionista da empreza e ex-gerente o sr. Guilherme Brühns: não foram, porém, completos, de modo que no tempo das baixas águas torna-se impossível, ou muito difícil, a navegação a vapor nesta secção.

«Como o porto do Canal Torto dista apenas 14 km de metros da cidade pela estrada de rodagem, será talvez preferivel por economia no presente, e para poder ser já estabelecido um serviço regular de transporte, que a empreza a procure melhorar a estrada de rodagem da cidade ao Canal Torto, ou que manda abrir uma nova estrada, conforme fôr decidida a preferencia pelos estudos que, certamente mandará fazer.

«Não posso emitir juizo seguro sobre a despesa provavel e trabalhos a executar-se para melhorar definitivamente esta secção do rio Piracicaba, para garantir uma navegação franca e regular durante todo o anno; pareces-me, entretanto, que o facto de já ter o vapor transposto aquelles pontos com o emprego unicamente de seus propulsores, convence-me, por isso, que as obras a executar-se não poderão atingir a somma avultadas, para aprofundar e estreitar os canais abertos pela empreza nos pontos referidos, e será precisamente o que ella fará para o futuro, à bem de seus próprios interesses.

«Todas as dificuldades da navegação a vapor entre a cidade de Piracicaba e o porto dos Lençóis, estão reunidas neste secção do rio Piracicaba, devendo notar que em grande parte já foram removidas pela empreza, de modo que, se a navegação a vapor não pôde ser feita nas condições actuais com a precisa regularidade neste parte do rio em todas as épocas do anno, pôde, entretanto, efectuar-se nas estações das altas e médias águas. Este facto deixa prever sem estudos circunstanciados, que as despesas não pôdem ser grandes para canalizar convenientemente as águas naqueles lugares e tornar a navegação franca e regular em todos os periodos do anno, em condições normais do volume das águas do Piracicaba.

«A segunda secção, ou parte comprehendida entre o Canal Torto e a barra do Tietê, está naturalmente estabelecida para a navegação, ou bem poucos trabalhos ter-se-hão a fazer para garantir um serviço regular a vapor durante todo o anno.

«Em minha viagem acompanhando o mesmo sr. dr. presidente da província, o vapor passou por todos estes pontos, sem que ocorresse o menor inconveniente, justamente em uma época em que as águas estavam muito abaixo do nível da navegação franca.

«Em minha viagem acompanhando o mesmo sr. dr. presidente da província, o vapor passou por todos estes pontos, sem que ocorresse o menor inconveniente, justamente em uma época em que as águas estavam muito abaixo do nível da navegação franca.

«O ilustrado engenheiro não enganou-se. A Companhia Fluvial Paulista, composta de dez acionistas, que empreenderam a navegação do Piracicaba e do Tietê, não pôde realizar melhoramentos importantes; fez apenas ligas nos reparos, e tanto bastou para que o vapor «Piracicaba», pudesse livremente percorrer a distância de 208 km 822.

«A navegação do rio Piracicaba, assim como o do

Tietê até o porto de Lençóis, é uma feliz realidade.

«O advogado da província lançasse mão do fabrico de moeda falsa para tentar arrepiar as finanças da província;

«Ora, consta-nos que um celebre banqueiro de conhecido lysismo foi chamado à palácio;

«Por outro lado, uma certa redação do jornal tem falado em clichés....

«O que haverá em tudo isto?

...»

O Chico Taques (engenheiro) é hoje a careca, que mais respondeu os cônscios do presidente da Província.

E' o confidente mais íntimo de v. ex.

Havemos de ter mais gato....

...»

O sr. Moreira de Barros falou hontem na assembleia de BOIA de sabão.

O sr. Abrahões percou a phrase botando sobre o revolto mar da discussão e restituindo à seu dono.

...»

O Anedoto dispôs o homem à influencia do Carião:

«Co todo! A magica tem recursos, e foi um dia ...»

Restaurando as boas praticas democráticas

S. ex. não falta às partes senão em certas horas.

...»

O sr. Leite Moraes declarou da tribuna que ainda não estava em concurso para isso, porém, preparava-se couplando do partido republicano para o liberal.

A minoria liberal tremiu... não se sabe, se de contentamento, ou de medo de uma celebre espingarda embrulhada com que o illustre deputado ameaçava aquelas filhas tempos idos do progressismo.

Tem-se notado também que s. a. depois da chegada do sr. Moreirinha não fala mais no rei, nem no 5 de Janeiro com que tanto recreava o sr. Martinho.

E pena, Dona!

SEÇÃO PARTICULAR

Pirassununga, 31 de Janeiro de 1878

Sr. redactor. — Fomos surpreendidos pela violencia e inesperada mudanca politica, que elevou ao poder o partido republicano.

Além destâ catastrofe, que poz em s. ressalto o Brasil inteiro, nós, os habitantes de Pirassununga, ainda temos muito que temer, porque já alguns cabos de eleição do partido liberal, fazem distribuição das cargos policiais, designado para occupar os pessoas de reconhecida incapacidade. Assim, designam para o cargo de delegado de polícia, um individuo cuja imprudencia e exaltação tem por mais uma vez alarmado a populaçao dessa villa.

Nos assombra a possibilidade de ser nomeado delegado do policial individual, principalmente quando vemos em outro cabo de eleição dessa villa titular por aclamação declarar alta e imprudentemente que o partido liberal nessa villa, ganhar as futuras eleições bastar-lhe-hão dez voluntas, porque conta o mesmo partido com as baionetas da polícia. Esta é claramente a transformação em um halcão sagrado onde os senhores padres surrupiam os corpos da humanidade, e ainda querem ter casa de orgão e outras especulações.

...Só inteiramente falsos alguns dos factos atribuidos ao digno sacerdote, e outros torpe e vilmente alterados.

Tão temeraria audacia para caluniar, só pôde ter a quem facta-se, como o bem conhecido autor do comunicado, de poder tudo fazer, porque nada tem a perder, tem nas penas a garantia da sua impunidade; diz francamente que de nado se arrepende porque evitou que os corpos das simplicios parochianos.

Acrescenta que o amigo informante narra um facto interessante que teve lugar na noite de 26 de passado; que tendo o referido vigario achado-se estabelecido com armazém de secos e molhadinhos, tendo como caixaria uma amasia, que, como bôa empregada, reuniu no armazém suas coligas, fazem algezarias inférmeas acompanhadas de enormes bebedeiras.

Diz o comunicado que o mesmo vigario quando faz algum baptizado ou casamento, convida aos padrinhos para irem ao seu armazém ganhar alguma cosa e beber à saude dos noivos ou alijados, sendo elle o que mais ch

Grande e genuino LEILÃO

Roberto Tavares

FARA' TERÇA-FEIRA 12

A'S 10 E MEIA HORAS

Final e real liquidação

Do estabelecimento - BDTA NOVASTRO

NA

n. 22 A - Rua da Imperatriz n. - 22 A

Por cessação de negocio do sr.

Guilherme Pandolfe

O anunciaute

Vender-se-á correr do martelo o sem a mínima retira, todo o grande e variado sortimento existente naquelle estabelecimento, constando do calçado excelente para homem, senhoras e crianças, de diferentes marcas e qualidades, de Melilli, Suzer, Polacas, Guarny, Inglesas etc.; botinas finas para senhoras, polonesas, ditas de couro da Russia, chinelas de tapete, liga, corda, etc., utensílios, fôrmas em grande quantidade, máquinas de pregar solas, ditas de costura, camisas de linho para homem, molas em caixa, miudezas e objectos concernentes ao negocio.

E NA MESMA OCASIÃO

vidraças ricas do porto, armazéns, mo-tradores, armários ouvidorípios, prensas de copiar, escrivaninhas, rolo-fatores de gaz, grande vitória de rua, lampões, arandelas, barões, etc., etc.

Os negociantes da capital e interior, não devem perder tão favorável occasião de fazer vantajosas compras neste genuíno leilão.

A'S 10 e 1/2 horas 4-3

Agencia de cobranças **S. Paulo**

N. 34-Rua de S. Bento-34

Este estabelecimento sob a direcção do seu proprietário doutor Antonio Augusto de Bulhões Jardim, detinha se:

1º Cobrar amigavel ou judicialmente toda e qualquer dívida.

2º Agenciar casas para se alugar.

3º Receber dos inquilinos os alugueres das casas alugadas ou arrendadas, mediante as seguintes condições: Pela somma das dívidas ou dos alugueres, que de cada vez se cobram amigavelmente, pagará cada credor ou proprietário pela agencia

Até 1000000-10%

Até 200000-0%

Até 300000-8%

Até 400000-7%

Até 500000-6% e desta quantia era dívida 5%. Pelas cobranças judiciais, do que se cobrar de cada inquilino ou devedor, pagardo:

Os proprietários-10%

Os credores:

Até 500000-20%

Até 1000000-10%, desta ultima quantia em dívida 5%.

Os proprietários ou credores, nas cobranças judiciais, pagará à vista do acto que os originar, as despesas de suas causas, devendo se incluir nessas despesas o que fôr contado ao advogado da agencia, nos termos do regimento de cestas vigente.

A agencia encarrega se de desfazer os inquilinos das casas, cuja alugueres lhe incumba receber, mediante as despesas mencionadas.

Serão consideradas cobranças judiciais as conciliações verificadas, devendo o credor pagar por elas metade da taxa da 2ª tabela.

O escriptório da agencia está à oberto das 11 horas as 3 de todas as das utéis.

Dr. Antonio Augusto de Bulhões Jardim. 30-5

Sementes novas de hortaliças e flores

Acha-se à venda em casa de Henrique Fox.

Rua da Imperatriz n. 6 3-2

Piano

Vende-se um, com pouco uso, de excellentes vozes, cordas obliquas se de um dos autores os mais famados de Paris. Para todas as informações, ria da Imperatriz n. 49. 3-2

Amaro Gonçalves e Maria Emilia agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortais de sua prezada esposa e mãe, Maria Joaquina; e de novo rogam a todas as pessoas da sua amizade a assistir a missa do 7º dia, que será celebrada na igreja do Rosário, às 7 horas da manhã do dia 9 do corrente, e que muito agradecem, por este acto de religião e caridade. 3-3

OFFICINA

D. Rita Bouroul participa a quem convier, que para final liquidação tem deliberado vender seu negocio de fazendas, modas, etc., etc., sito à rua da Imperatriz, cedendo a loja ao comprador.

Para melhores informações, podem se dirigir ao exm. conselheiro Ramalho. 3-2

Professor

Uma pessoa com habilitações para lecionar francês, português, geographia e primeiras letras se propõe a dar lições em casas particulares, mediante uma pequena remuneração. Para tratar na rua Alegre p. 51. 3-3

Ao Carnaval Theatro S. José

Grandes bailes mascarados
a 3, 4 e 5 de Março

Prepara-se a vista sala desto grande Theatro com esplendidos adoravéis nunca vistos nesta capital, para receber nos três noites de Carnaval as distinções sociais das Carnavalscenses e toda a repulsa de gasto apurado.

3-3

Ao Carnaval PROGRAMA

DOS EXAMES DE

Rhetorica e Pictoria

Formulado pelo inspectoria geral da instrução pública do Rio de Janeiro e suavemente explicado por UM PROFESSOR

Acha-se à venda no escriptorio desse jornal a 30000 o exemplar.

Escriptorio de emprestimo sobre penhores

Com autorização do governo Antonio J. R. Bering empresta dinheiro sobre penhores de ouro, prata, brilhantes, etc., sobre caixões de apólices, letras e ações de companhias, e sobre hipotecas de casas.

22-Rua Nova de S. José-22 15-12

ADVOCACIA

EM

Itapetininga

Eugenio Leonel Ferreira, advogado, encubado de negócios relativos à sua profissão, bem como de cobranças para Tatuhy, Paracapanema, Faxina, Botucatu e Lençóis, onde tem relações intimas, que lhe podem facilitar qualquer liquidação. 40-34

Hotel Brazileiro

Sorocaba

22-Rua do Hospital-22

O proprietário deste bem conhecido estabelecimento não se tem poupad as maiores despesas para bentrar aos srs. viajantes; contínua a ter sempre excelentes comodatos para família, comida a qualquer hora com promptidão e acelio; recebe si pensionistas por preços a convençional. A mesma casa fornece carro para os seus hospedes.

Joaquim Antonio Nunes de Oliveira. 30-27

NA OFFIC. CAPIT. AMIZADE ao val. da Tabatinguera, na tarde de 10 do corrente mes, pelas 6 horas, terá lugar a manifestação de tributo e alta consideração de homenagem aos manes do exímio rei de Itália Victor Emmanuel, para cujo fim benignamente foi cedida a mesma offic.

Convida-se peis os iir. que se acharem neste Val., tanto por parte daquella Aug. Offic. e de outras suas co-irmãs, como dos emprehendedores das exequias a assistirem à elia.

Val. de S. Paulo, 7 de Fevereiro de 1878.
3-2

Escravo fugido

Da fazenda do Rossio fugiu hontem Paschoal, 25 annos de idad, b-m preto, barbudo, bo dentadura, altura regular, fino de corpo, o beijo inferior mais quo regular e vermelho, cabello aparado, folla pouco, movimento agil, crioulo da Bahia, roupa lisa, paletó de pano preto, chapéu de couro marcado com a letra-R e roupa de algodão com a marca-R. Quem o prender fôr do município tem com mil réis, e no município cincuenta mil réis; entregarei na cedêa desta cidade. Campinas 4 de Fevereiro de 1878.

Barão de Alibáia 5-2

Germania

Ausserordentliche Hauptversammlung
Sonntags d. 9 Februar 1878.
Tagesordnung: Oktogenariogelegenheiten
Siuslangen für
Faschingsball
São Paulo 6 d: Februar de 1878.

E. C. W. Preiss
1.º Secretario 1-2

Criada

Precisa-se de uma criada para carregar, crianças, na rua do Senador Feijó n. 20. 3-2

Cachorrinha fugida

Na segunda-feira, 4 do corrente, desapareceu da casa de Guilherme Kriener, morador à rua de S. Benito, esquina da rua de Ovidior, uma cachorrinha amarralhada e um cordão preso na mesma.

Esta cachorrinha fôr ha poucos dias comprada ao sr. Joaquim Prado Faro; quem d'ella der noticia ou levar a casa de Kriener sera gratificado. 3-3

OH RINK

Grande

Companhia Americana das Variedades

DIRECTORES

Srs. **Faranta e Seissel**

ALTA NOVIDADE

AO RINK! AO RINK!

Hoje Hoje Hoje

Sabbado 9 de Fevereiro de 1878

Extraordinaria e variada função

em que apparecerá pela

PRIMEIRA VEZ

O homem de queixo de aço!
e dentes de ferro!

SR. HARRY CLARK

que levantará com os dentes UMA PIPA COM 40 GALOENS D'AGUA! Além deste trabalho o Sr. Harry Clark fará outros admiraveis exercícios de força do

Queixos e dentes!

Este famoso artista foi pelos medicos examinado e julgado o homem-horculos pela forte construcção que tem, não achando rival.

O respeitável publico desta capital não deve faltar á este espectáculo, pois é digno de ver-se e admirar-se o

Hercules moderno

Além deste trabalho já mencionado, haverão outros por toda a Companhia admiraveis e sempre applaudidos, bem como os apreciados exercícios de

PATINAGÃO

pelos irmãos NORMANTON.

A banda de musica alleman

tocará durante os trabalhos e nos intervallos, escolhidas peças de seu repertorio.

Passa-se uma noite verdadeiramente agradavel, só

No RINK!

apreciando os trabalhos do

Homem de dentes de ferro

Queixos de aço

A pipa d'agua que o Sr. Harry Clark suspenderá nos dentes, pode ser vista e examinada por qualquer espectador.

Começará ás 8 e 1/2 horas.

PREÇOS

Cadeiras-2\$000

Archibancadas-1\$000

Creanças menores de 10 annos para as archibancadas-500

N. B. Os bilhetes acham-se à venda no Café Europeu e no Rink.

Recommenda-se ao respeitável publico para encomendar seus carros para as 10 horas e

3 quartos.

Haverá bonds extraordinarios, depois do espetáculo, a 200 rs. por passagem.

Typ. d. Correio Paulistano